



Prima Participações e Empreendimentos S/A
Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas
Em 31 de dezembro de 2022

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas em 31 de dezembro de 2022

Conteúdo:

- Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas
- Balanço patrimonial
- Demonstração do resultado
- Demonstração das mutações do patrimônio líquido e do resultado abrangente
- Demonstração dos fluxos de caixa
- Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Prezados senhores
Acionistas e Administradores
Prima Participações e Empreendimentos S/A
Primavera do Leste/MT

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **Prima Participações e Empreendimentos S/A** (“Companhia” ou “Controladora”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e do resultado abrangente e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Prima Participações e Empreendimentos S/A**, em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Companhia em fase pré-operacional – Conforme citado na nota explicativa 1, a Companhia foi constituída para o desenvolvimento de um projeto agroindustrial que ainda não iniciou as suas atividades, estando à espera da retomada econômica do país e a identificação de possíveis parceiros de negócio, não sendo descartada, inclusive, a hipótese de integralização de capital na Controlada para posterior venda dos seus ativos, como ocorrido nos dois últimos exercícios. Nossa opinião não está ressalvada sobre esse assunto.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se estas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Também fornecemos aos responsáveis pela Administração declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Cuiabá/MT, 14 de março de 2023.

Prado Suzuki & Associados S/S
CRC-MT 000214/O

Dario Suzuki, Contador
CRC-MT 006444/O-7

Bruno da Silva Martins, Contador
CRC-MS 009050/O-6-T-MT

Prima Participações e Empreendimentos S/A

Balço patrimonial em 31 de dezembro, em milhares de Reais

Contas	Nota	Individual		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Ativo		8.801	34.974	8.107	37.209
Circulante		66	20.033	2.272	34.551
Caixa e equivalentes de caixa	-	66	33	322	90
Contas a receber	4	-	-	-	32.482
Estoques	5	-	-	1.949	1.979
Lucros a receber	6	-	20.000	-	-
Impostos a recuperar	-	-	-	1	-
Não circulante		8.735	14.941	5.835	2.658
Impostos a recuperar	-	11	11	11	11
Adiantamentos de dividendos	6	3.177	-	3.177	-
Investimentos	7	2.950	12.333	50	50
Imobilizado	8	2.597	2.597	2.597	2.597
Passivo e patrimônio líquido		8.801	34.974	8.107	37.209
Circulante		-	20.000	1	20.031
Obrigações fiscais	-	-	-	1	31
Dividendos a pagar	6	-	20.000	-	20.000
Não circulante		695	-	-	2.204
Impostos diferidos	11	-	-	-	2.204
Adiantamentos de lucros	6	695	-	-	-
Patrimônio líquido	9	8.106	14.974	8.106	14.974
Capital social	-	6.755	6.670	6.755	6.670
Adiant. para futuro aumento de capital	-	-	85	-	85
Reservas de lucros	-	1.351	8.219	1.351	8.219

Prima Participações e Empreendimentos S/A
 Demonstração do resultado, em milhares de Reais
 Períodos entre 1º de janeiro e 31 de dezembro

Contas de resultado	Nota	Individual		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Receitas líquidas	10	-	-	3.165	11.701
Custo dos imóveis vendidos	10	-	-	(30)	(188)
Lucro bruto		-	-	3.135	11.513
Despesas operacionais	-	(51)	(88)	(531)	(118)
Administrativas	-	(31)	(80)	(266)	(102)
Tributárias	-	(20)	(8)	(265)	(16)
Resultado de equivalência patrimonial	7	3.023	10.668	-	-
Lucro operacional		2.972	10.580	2.604	11.395
Encargos financeiros líquidos	-	(15)	(2)	463	(454)
Lucro antes dos impostos		2.957	10.578	3.067	10.941
Imposto de renda e contribuição social correntes	11	(1)	(1)	(1.113)	(90)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	-	-	1.002	(274)
Lucro do exercício		2.956	10.577	2.956	10.577

Prima Participações e Empreendimentos S/A
 Demonstração das mutações do patrimônio líquido
 e do resultado abrangente, em milhares de Reais

Histórico	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Patrimônio líquido
			Reserva legal	Reserva de retenção de lucros		
Saldos em 31 de dezembro 2020	6.257	413	1.110	19.491	-	27.271
Lucro do exercício	-	-	-	-	10.577	10.577
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	85	-	-	-	85
Integralização de capital social	413	(413)	-	-	-	-
Dividendos adicionais distribuídos	-	-	-	(2.959)	-	(2.959)
<u>Destinações legais</u>						
Constituição de reserva legal	-	-	224	-	(224)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(104)	(104)
<u>Destinações propostas em Assembleia</u>						
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	(9.647)	(10.249)	(19.896)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro 2021	6.670	85	1.334	6.885	-	14.974
Lucro do exercício	-	-	-	-	2.956	2.956
Integralização de capital social	85	(85)	-	-	-	-
<u>Destinações propostas em Assembleia</u>						
Dividendos adicionais distribuídos	-	-	-	(6.885)	(2.910)	(9.795)
<u>Destinações legais</u>						
Constituição de reserva legal	-	-	17	-	(17)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(29)	(29)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro 2022	6.755	-	1.351	-	-	8.106

Prima Participações e Empreendimentos S/A
 Demonstração dos fluxos de caixa, em milhares de Reais
 Períodos entre 1º de janeiro e 31 de dezembro

Movimentação de caixa	Individual		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Atividades operacionais				
Lucro do exercício	2.956	10.577	2.956	10.577
Conciliação do lucro ao caixa operacional				
Equivalência patrimonial	(3.023)	(10.668)	-	-
Impostos diferidos	-	-	(2.204)	600
Variação monetária	-	-	-	451
Variação dos ativos e passivos operacionais				
Contas a receber	-	-	32.482	(8.929)
Estoques	-	-	30	188
Impostos a recuperar	-	-	(1)	-
Adiantamentos de dividendos	(3.177)	-	(3.177)	-
Adiantamentos a fornecedores	-	30	-	30
Obrigações fiscais	-	-	(30)	31
Adiantamentos de lucros	695	-	-	-
Caixa líquido das atividades operacionais	(2.549)	(61)	30.056	2.948
Atividades de financiamento				
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	85	-	85
Dividendos distribuídos	(9.824)	(2.959)	(29.824)	(2.959)
Lucros recebidos	12.406	2.959	-	-
Caixa líquido das atividades de financiamento	2.582	85	(29.824)	(2.874)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	33	24	232	74
Demonstração da variação líquida de caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e equivalentes no início do exercício	33	9	90	16
Caixa e equivalentes no final do exercício	66	33	322	90
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	33	24	232	74

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022, em milhares de Reais

1. Contexto operacional

A **Prima Participações e Empreendimentos S/A** (“**Companhia**” ou “**Controladora**”) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 29 de julho de 2008, tendo sede e foro no município de Primavera do Leste, Estado de Mato Grosso. Seus objetivos sociais consistem, fundamentalmente, em: (i) Participação no capital social de outras companhias, na qualidade de acionista ou de quotista; (ii) comercialização e importação de adubos, fertilizantes, defensivos, máquinas, equipamentos e implementos agrícolas; (iii) florestamento e reflorestamento com essências nativas ou exóticas, em conformidade com as normas dos órgãos ambientais; e (iv) administração de imóveis próprios, rurais e/ou urbanos e arrendamento de imóveis rurais.

A Companhia tem origem no interesse de um grupo de empreendedores da região de Primavera do Leste/MT em encontrar formas de aumentar o valor agregado dos grãos produzidos no Estado, através, por exemplo, da criação e industrialização de proteína animal.

Para tanto, a Companhia foi criada e foram investidos recursos próprios para adquirir áreas destinadas a implantação de uma planta industrial, passando a prospectar possíveis grupos empreendedores do segmento frigorífico para fazer parte do negócio. A análise da Administração sobre a conjuntura política e econômica do país nos últimos anos, indica que os investimentos no segmento industrial, dependentes de linhas de financiamento competitivas, estabilidade cambial e retomada de crescimento, entre outros diversos fatores, vinham gradualmente criando condições de viabilidade para o projeto, embora a pandemia mundial tenha, novamente, criado um panorama de incertezas que trazem alguma insegurança a investidores. O avanço do projeto também depende da identificação de parceiros estratégicos de negócios com tradição no ramo de proteínas animais e cientes do cenário da produção de alimentos na região.

A **Prima Imobiliária Ltda.** (“**Controlada**”) é uma sociedade limitada, constituída em 27 de abril de 2020, tendo sede e foro no município de Primavera do Leste/MT, cujo objetivo social consiste na exploração da atividade imobiliária, através da compra, venda e locação de imóveis próprios.

2. Base de preparação das demonstrações financeiras

Declaração de conformidade – As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na sua gestão. A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração da Companhia em **14 de março de 2023**.

Base de mensuração – As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros, tem seu custo ajustado para refletir seu valor justo.

Moeda funcional e moeda de apresentação – Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado outra forma.

Julgamentos, estimativas e mensuração de valor justo – A preparação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis e o exercício de julgamentos por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

(a) Julgamentos: As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas na nota explicativa 8, sobre imobilizado, quanto a avaliação d a finalidade destes bens, o que interfere diretamente na classificação contábil destes, bem como critérios de mensuração.

(b) Estimativas: As informações sobre estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas na nota explicativa 11, sobre impostos diferidos, no que se refere a mensuração da estimativa futura de impostos incidentes sobre a receita de venda de estoques na Controlada.

Controladas – A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre esta. As demonstrações financeiras de Controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. Quando a entidade perde o controle sobre uma Controlada, esta desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa Controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga Controlada, essa participação é avaliada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

Investimentos em entidades avaliadas pelo método da equivalência patrimonial – Os investimentos da Companhia em entidades avaliadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em Controladas. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle deixa de existir. No caso de entidades Controladas em conjunto, a Companhia apresenta os investimentos a custo histórico.

Transações eliminadas na consolidação – Saldos e transações intragrupo e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas destas são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

3. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário, e estão descritas abaixo:

3.1 Instrumentos financeiros – As principais políticas contábeis envolvendo instrumentos financeiros são: **(a) Ativos financeiros não derivativos:** A Companhia reconhece os empréstimos, recebíveis e depósitos, inicialmente, na data em que foram originados. Os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro, em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual. A Companhia tem ativos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado e pelo custo amortizado. **(a.1) Ativo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado:** Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho com dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício; **(a.2) Custo amortizado:** São ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. **(b) Passivos financeiros não derivativos:** São reconhecidos títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento, sendo realizada a baixa de um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. **(c) Compensação de ativos e passivos financeiros:** Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia detém o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.2 Contas a receber – As contas a receber são mantidas com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, são inicialmente reconhecidas pelo valor justo, subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas das provisões para perdas, conforme julgamento da Administração. São apresentadas no não circulante quando seu prazo de recebimento é superior a um ano.

3.3 Estoques – Os estoques são avaliados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é apurado pelo custo médio e considera os custos incrementais eventualmente incorridos, como os impostos para registro dos bens.

3.4 Lucros e dividendos – Compreendem antecipações de valores aos cotistas e acionistas, bem como direitos e obrigações referentes a lucros e dividendos, mantidos pelo custo histórico.

3.5 Investimentos – Os investimentos em controladas são apresentados inicialmente a valor de custo e, posteriormente, avaliados pelo método de equivalência patrimonial. No caso de investimentos controlados em conjunto, estes são apresentados a custo histórico.

3.6 Imobilizado – São demonstrados a custo histórico de aquisição ou formação e, dada a natureza destes bens, a depreciação não é provisionada.

3.7 Patrimônio líquido – As **ações ordinárias** da Companhia e as **cotas** da Controlada são classificadas nos respectivos patrimônios líquidos, apresentadas a valor histórico. As **reservas de lucros**, quando existentes, são destinadas em Assembleia de acordo com as premissas do estatuto social da Companhia, o qual prevê 5% (cinco por cento) do lucro do exercício para constituição de reserva legal e 1% do lucro do exercício, após destinações legais, a título de distribuição de dividendos. No caso da Controlada, a destinação dos lucros auferidos é definida pelos cotistas. Os **adiantamentos para futuro aumento de capital** são apresentados a valor histórico e destinados a integralização no capital social da Companhia por meio de deliberação dos seus acionistas.

3.8 Reconhecimento da receita e custo dos imóveis vendidos – (i) As **receitas** compreendem o valor justo recebido ou a receber pela comercialização de bens, líquidas dos impostos incidentes, inclusive os diferidos. A Companhia reconhece a receita quando o valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão e quando critérios específicos tiverem sido atendidos, pelo regime de competência. (ii) O **custo dos imóveis vendidos** é apropriado pelo regime de competência, em linha com o reconhecimento das receitas vinculadas.

3.9 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos – (i) **Controladora**: O imposto corrente da Companhia se baseia no lucro real do exercício, cuja apuração é trimestral. O lucro ou prejuízo real difere do lucro ou prejuízo apresentado no resultado porque exclui receitas ou adiciona despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de adicionar ou excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. Os passivos fiscais correntes da Companhia são calculados com base em alíquotas fiscais vigentes na data-base de apuração. (ii) **Controlada**: O imposto corrente da Empresa se baseia no lucro presumido, apurado trimestralmente e cujo recolhimento é realizado pelo regime de caixa. Os passivos fiscais correntes da Empresa são calculados com base em alíquotas fiscais vigentes na data-base de apuração. (iii) **Impostos diferidos**: São apurados considerando as diferenças tributárias entre as bases contábil e fiscal, ou ainda em observância ao regime de competência. Neste caso, aplica-se de forma exclusiva às receitas da **Controlada**, sendo apurado inclusive para os outros impostos federais incidentes, como o Pis e a Cofins. O lançamento de impostos correntes e diferidos se baseia no julgamento de profissionais da Companhia e sua Controlada suportados pela experiência anterior no segmento.

3.10 Provisões – Uma provisão é reconhecida quando a Companhia possui uma obrigação presente (legal ou presumida) resultante de um evento passado, em que é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação, e for possível estimar seu valor de maneira confiável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa da compensação necessária para liquidar a obrigação presente na data do balanço, levando em consideração os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é calculada pelos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação presente, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (quando o efeito do valor da moeda no tempo for relevante). Quando se espera que alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um recebível é reconhecido como ativo se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

4. Contas a receber

O saldo a receber da Boa Safra Sementes Ltda. corresponde a venda de 25,3 ha em 2021, ao valor total de R\$ 12.144 mil (equivalente a 75.900 sacas de soja), dos quais R\$ 1.124 mil foram liquidados no período e a quitação do saldo remanescente (68.310 sacas de soja) ocorreu em 28 de abril de 2022. A atualização monetária destes ativos, naquela data-base, refletiu em ajuste negativo de R\$ 451 mil no resultado do exercício. A Controlada avaliou os possíveis efeitos para ajuste a valor presente deste recebível e considerou que os critérios e termos firmados na negociação não implicariam em quantias relevantes.

O outro recebível decorre da venda de imóvel (136,4 ha), em 30 de junho de 2020, para a FS Agrisolutions Indústria de Combustíveis Ltda., em negociação total de R\$ 25.004 mil, cujo sendo que o saldo foi integralmente liquidado em janeiro de 2022.

Contas a receber	2022	2021
FS Agrisolutions Ind. Biocomb. Ltda.	-	22.004
Boa Safra Sementes Ltda.	-	10.478
Saldos, em R\$ mil	-	32.482

5. Estoques

Para esta data-base, o saldo registrado nos estoques da Controlada é formado pela parte remanescente do imóvel integralizado em 2019 (262,57 ha).

6. Lucros e dividendos

Os saldos registrados em 2022 são formados por operações realizadas com partes relacionadas, através de antecipações de dividendos aos acionistas (R\$ 3.177 mil), além de antecipações de lucros da Controlada no montante de R\$ 695 mil. Estes valores são apresentados em ativo e passivo não circulante, sendo que a intenção da Administração é a formalização das operações como distribuição de lucros e dividendos no decorrer dos próximos exercícios. Os saldos de lucros a receber e dividendos a pagar de 2021 (R\$ 20 milhões) foram devidamente liquidados no decorrer de 2022.

7. Investimentos

A Companhia é controladora de 100% do capital da **Prima Imobiliária Ltda.**, uma empresa voltada para a exploração da atividade imobiliária que têm propriedades rurais para venda em seu estoque. Esta participação é avaliada pelo método de equivalência patrimonial das demonstrações financeiras da Controladora e eliminada para fins desta consolidação.

A **BF Prima S/A**, constituída no exercício de 2009, ainda não iniciou suas atividades, sendo que 50% das suas ações são de propriedade da Companhia. Do total do capital inicialmente previsto para esta ligada (R\$ 1 milhão), foram integralizados pela Companhia apenas R\$ 50 mil da sua participação (R\$ 500 mil), sendo que não há previsão concreta para a integralização do restante.

Pelo fato desta controlada em conjunto ainda estar em fase pré-operacional, a Administração optou por não avaliar este investimento pelo método de equivalência patrimonial e nem considerar a sua consolidação, visto que seu impacto seria pouco relevante.

Investimentos	2022	2021
Prima Imobiliária Ltda.	2.900	12.283
BF Prima S/A	50	50
Saldos, em R\$ mil	2.950	12.333
Movimentação dos investimentos	2022	2021
Saldos iniciais	12.283	24.574
Equivalência patrimonial	3.023	10.668
Distribuição de lucros	(12.406)	(2.959)
Dividendos propostos	-	(20.000)
Saldos, em R\$ mil	2.900	12.283
Saldos da controlada	2022	2021
Ativo	2.901	34.518
Passivo	1	22.235
Patrimônio líquido	2.900	12.283
Lucro do exercício	3.023	10.668

8. Imobilizado

Refere-se a propriedades rurais adquiridas inicialmente, cuja intenção da Administração é de abrigar as futuras instalações da Companhia e também a ativos integralizados no capital social, inclusive da Controlada Prima Imobiliária Ltda., posteriormente comercializados.

9. Patrimônio líquido

O **capital social** subscrito da Companhia, ajustado na última alteração do seu Estatuto Social formalizada em 22 de novembro de 2022, é de R\$ 6.754.633 (seis milhões, setecentos e cinquenta e quatro mil, seiscentos e trinta e três reais), dividido em 6.754.633 (seis milhões, setecentos e cinquenta e quatro mil, seiscentos e trinta e três) ações ordinárias nominativas, no valor unitário de R\$ 1,00 (um real). O **capital social da controlada Prima Imobiliária Ltda.**, constituída neste exercício, é de R\$ 2.900 mil, integralizado através da cessão de imóvel rural (R\$ 2.879.352) e o restante em espécie (R\$ 20.648).

Distribuição de dividendos e lucros – Durante o exercício, os acionistas da Controladora definiram pela distribuição de dividendos no montante de R\$ 9.824 mil (R\$ 2.959 mil em 2021) e R\$ 3.177 mil mantidos como antecipação de dividendos, cujo valor é oriundo da distribuição de lucros da Controlada. No caso da Controladora, há previsão estatutária de distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 1% do lucro líquido, após a constituição das reservas. A Controlada distribuiu R\$ 12.406 mil (R\$ 2.959 mil em 2021) de lucros no período.

10. Receitas líquidas e custo dos imóveis vendidos

A composição das receitas (venda de imóveis em estoque) auferidas pela Controlada no exercício, bem como as deduções e o lucro bruto gerado na operação está demonstrada no quadro.

Receitas e custo dos imóveis	2022	2021
Receitas de vendas	3.285	12.144
Pis e Cofins correntes sobre faturamento	(1.322)	(117)
Pis e Cofins diferidos sobre faturamento	1.202	(326)
Receitas líquidas, em R\$ mil	3.165	11.701
Custo dos imóveis vendidos	(30)	(188)
Lucro bruto, em R\$ mil	3.135	11.513

11. Impostos diferidos e conciliação dos impostos sobre o lucro

A Companhia apura os impostos sobre o lucro com base no lucro real, apurado em regime trimestral, sendo que no exercício houve apenas base de cálculo positiva para as receitas financeiras.

Impostos correntes (Controladora)	2022		2021	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro antes dos impostos	2.957	2.957	10.578	10.578
Exclusões	(3.023)	(3.023)	(10.668)	(10.668)
Equivalência patrimonial	(3.023)	(3.023)	(10.668)	(10.668)
Prejuízo fiscal, em R\$ mil	(66)	(66)	(90)	(90)

A Controlada adota o regime do lucro presumido, apurado em regime de caixa, portanto, são apropriados os impostos diferidos sobre os saldos de contas a receber. As demais contribuições (Pis e Cofins) devidas pela Controlada são apuradas considerando o regime cumulativo, conforme quadros abaixo:

Impostos correntes (Controlada)	2022			2021		
	IRPJ	CSLL	Pis e Cofins	IRPJ	CSLL	Pis e Cofins
Receitas de vendas	3.285	3.285	3.285	12.144	12.144	12.144
Valores a receber	-	-	-	(10.478)	(10.478)	(10.478)
Valores recebidos no exercício	36.219	36.219	36.219	3.214	3.214	3.214
Alíquota de presunção	8%	12%	-	8%	12%	-
Base de cálculo dos impostos	2.898	4.346	36.219	257	386	3.214
Alíquotas incidentes (com adicional)	25%	9%	3,65%	25%	9%	3,65%
Totais, em R\$ mil	(720)	(392)	(1.322)	(53)	(36)	(117)

Impostos diferidos (Controlada)	2022			2021		
	IRPJ	CSLL	Pis e Cofins	IRPJ	CSLL	Pis e Cofins
Contas a receber	36.219	36.219	36.219	36.148	36.148	36.148
Valores recebidos no exercício	(36.219)	(36.219)	(36.219)	(3.214)	(3.214)	(3.214)
Valores a receber	-	-	-	32.934	32.934	32.934
Alíquota de presunção	8%	12%	-	8%	12%	-
Base de cálculo dos impostos	-	-	-	2.635	3.952	32.934
Alíquotas incidentes (com adicional)	25%	9%	3,65%	25%	9%	3,65%
Saldos, em R\$ mil	-	-	-	(647)	(355)	(1.202)
Saldos totais, R\$ mil	-	-	-	-	-	(2.204)

Movimentação dos impostos diferidos (Controlada)	2022			2021		
	IRPJ	CSLL	Pis e Cofins	IRPJ	CSLL	Pis e Cofins
Saldo inicial	(647)	(355)	(1.202)	(468)	(259)	(877)
Adições reconhecidas no resultado	-	-	-	(213)	(118)	(398)
Realização dos impostos diferidos	647	355	1.202	34	22	73
Saldos, em R\$ mil	-	-	-	(647)	(355)	(1.202)
Saldos totais, R\$ mil	-	-	-	-	-	(2.204)

12. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos com partes relacionadas, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, estão demonstrados como segue. Não há planos de aposentadoria ou benefícios pós-emprego diferentes dos requeridos pela legislação brasileira para os Administradores e Diretores, ou ainda remuneração aos Administradores.

Partes relacionadas	Nota	2022	2021
Lucros a receber	6	-	20.000
Prima Imobiliária Ltda.		-	20.000
Adiantamentos de dividendos	6	3.177	-
Ademir Ortiz de Goes		143	-
Adriano Luiz Barchet		159	-
Canisio Froelich		159	-
Getúlio Gonçalves Viana		556	-
José Antonio Gonçalves Viana		159	-
Jussara Biavatti		79	-
Lari José Accadrolli		477	-
Marceo Augusto Gonçalves Viana		159	-
Marcos Antonio Vimercati		333	-
Marcos Gilberto Biavatti Viana		159	-
Mateus Eduardo Gonçalves Viana		159	-
Romeu Froelich		635	-
Saldos ativos, em R\$ mil		3.177	20.000
Dividendos a pagar	6	-	20.000
Ademir Ortiz de Goes		-	900
Adriano Luiz Barchet		-	1.000
Canisio Froelich		-	1.000
Getúlio Gonçalves Viana		-	3.500
José Antonio Gonçalves Viana		-	1.000
Jussara Biavatti		-	500
Lari José Accadrolli		-	3.000
Marceo Augusto Gonçalves Viana		-	1.000
Marcos Antonio Vimercati		-	2.100
Marcos Gilberto Biavatti Viana		-	1.000
Mateus Eduardo Gonçalves Viana		-	1.000
Romeu Froelich		-	4.000
Adiantamentos de lucros	6	695	-
Prima Imobiliária Ltda.		695	-
Saldos passivos, em R\$ mil		695	20.000

13. Provisão para contingências

Dada a incipiência das suas operações, a Administração avalia não haver riscos relacionados a processos judiciais que justificassem a constituição de provisões, assim como não são percebidas outras contingências fiscais, cíveis e trabalhistas com perda classificada como possível para fins de divulgação nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

14. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

A gestão de **riscos corporativos** insere-se no compromisso da Companhia em atuar de forma ética e em conformidade com os requisitos legais e regulatórios estabelecidos no Brasil. Os riscos são administrados considerando governança e controles estabelecidos, o que envolve a participação ativa da alta Administração. Os riscos aos quais a Companhia está exposta são os seguintes:

a) Risco de crédito: É o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber. Os

Ativos	2021	2021
Caixa e equivalentes de caixa	322	90
Contas a receber	-	32.482
Saldos, em R\$ mil	322	32.572

valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito e são conforme quadro. Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são mantidos em bancos de primeira linha como forma de redução do risco de crédito.

b) Risco de liquidez: É o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas

inaceitáveis ou risco de prejudicar sua reputação. Estes saldos são representados apenas por obrigações fiscais, da ordem de R\$ 1 mil, com vencimento em 2023.

c) **Risco de mercado:** É o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como taxas de câmbio ou cotações e taxas de juros irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. A Administração avalia que não há riscos desta natureza, portanto, estes não foram reportados.

Primavera do Leste/MT, 14 de março de 2023.

Marcos Antônio Vimercati
Diretor Superintendente

Valmor Luiz Ferreira Zorzi
Contador, CRC-PR 0171710/T-9-MT